



ANNO I

Redacção e Administração
Largo da Cathedral

Campanha, 1 de Abril de 1922.

Assignatura:

Por anno \$9000

NUMERO 1

APPARECENDO...

Lux — eis o titulo esplendido que nosso pequeno jornal traz estampado em seu frontispicio, titulo por que será conhecido dos leitores amigos e das pessoas estranhas.

Ao apparecermos na arena da publicidade, inermes e inexpertos, deviamos, conforme é praxe, abrir diante do leitor o nosso programma, exhibir-lhe as nossas credencias e mostrar-lhe os nossos pergaminhos.

Mas, é mister que sejamos claros e explicitos: o nosso programma é estreito e resumido, as nossas credencias são a confiança na benevolencia do publico e a esperança no futuro; pergaminhos, não os possuímos.

Tendo sido fundado no Gymnasio, por lembrança do padre Sequeira, um Gremio Litterario, era preciso que tivéssemos uma imprensa periodica, onde publicássemos as noticias sobre nossos surtos litterarios, sobre nosso progredir constante, e ate, — porque não? — o historico de nossas decepções no desbravar do campo abrolhoso das sciencias.

Prescindindo-se disso, quem não vê as vantagens dum jornal dirigido pelos alumnos de um collegio? Pondo de parte o estímulo no estudo e, principalmente, a vaidadezinha que experimentará cada alumno em firmar o seu nome debaixo de alguns rabiscos (que elle proprio julgará como produções de um genio), pondo de parte tambem o bom nome do Collegio, o jornalzinho será o mensageiro bimensal que irá levar noticias ao lar saudoso da mãezinha, e, ao mes-

mo tempo, enxugar as lagrimas de uma irmã que rida, alimentar a amizade de um amigo ou lisongear o immenso amor de um pai.

Lux! O titulo é em latim, porque o latim é a lingua dos mysterios, a lingua em que a Sibylla proferia os seus oraculos terrivelmente dubios, a lingua em que vaticinou Vergilio e chorou Ovidio, — e mysterio é a vida de um estudante, diante de quem se abre ou a estrada tenebrosa do vicio ou o loureiral habitado pelos heroes da patria, pelos genios e pelos vates.

E' em latim, porque o latim é a lingua que produziu a nossa e é a lingua em que a Igreja, nossa Mãe, annuncia os oraculos divinos.

Lux é luz; outro mysterio que desabusou o proprio genio de Newton, o grande philosopho inglês. Contemplas o quadro negro do ceu. E' noite. Ha trevas. Os animaes uivam ao longe; pyrilampos, raros, lucilejam. Tudo é melancolia e desanimo. Mas, eis o rosicler da aurora a franjar de ouro a faixa do horizonte, eis a luz!

Que alegria, que espectáculo! Fogem as feras, trancam os sabiões, gorgeiam os canarios, ha festa nos bosques e a vida pulula nos campos. Sai o homem para o trabalho e a animação reina na cidade.

Foi pela luz que Jeovah começou o admiravel opificio do universo, e é pela luz, não como meio, mas como fim, que nós iniciamos a nossa carreira de homens do trabalho. Havemos de tender para a luz porque devemos ir para Deus, e

SER MÃE

Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
L'bio, que suga, o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor cantando vibra.

Ser mãe é ser um anjo que se libra,
Sobre um barco dormindo; é ser anceio,
E' ser temeridade, é ser receio,
E' ser força que os males equilibra!

Todo o bem que a mãe goza é bem do filho,
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!

Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!

COELHO NETTO.

Deus é luz: *Deus lux est.*
(I Joon., I. 5).
Eis a razão de nosso titulo.

**Aquelles que não
devolverem este nu-
mero serão conside-
rados assignantes.**

**Aphorismos de um
medico pratico**

Creança que, ao nascer, pesa menos de dois kilos ou não é de tempo ou então está doente.

— O vomito das creanças pequenas só é grave quando se realisa 1 hora depois de tomarem o seu alimento sem alteração alguma.

— Misturar com o leite que se dá as creanças chá ou café é prejudicar-lhes uma excitação, que lhes é nociva. Em compensação, a agua de cal é sempre conveniente para favorecer a digestão de tão precioso alimento.

— Devem pesar-se as creanças para se saber que, quando não crescem, estão ameaçadas de

rachitismo ou de outra enfermidade. No fim do primeiro anno, uma creança deve ter o triplo do peso que tinha ao nascer.

— Para tratar as creanças, nunca mistureis o remédio com os seus alimentos, porque as expões a que aborreçam estes, que são mais necessários do que os outros.

— Não se pode assistir bem aos doentes quando não se tenha esta virtude: paciência, e esta quantidade: energia.

— Ar livre e agua livre na estancia do repouso constroem as melhores receitas para curar toda a febre.

— Quando não tiverdes gelo para applicar, afim de deter uma hemorragia, applicae agua bem quente, o que será igual ou muitas vezes melhor.

COLLABORAÇÃO

Phrases historicas

Os louros de Melchides me impedem de dormir — Themistocles a seus amigos depois da batalha de Marathona. (460 a. Ch.)

Vem busca as! Leonidas ao Persa que lhe ordenava a entrega de suas armas. (Nas Thermopylas, 480 a. Ch.)

Combateremos a sombra — Um espartano ao saber que os dardos dos Persas escureceriam o sol.

Esta tarde cearemos com Plutão. — Leonidas e seus soldados, ao tomar a ultima refeição.

Fere, mas escuta. — Themistocles a Eurybides antes de Salamina.

Pensam que me julgo immortal? Socrates, vendo-se prohibido, sob pena de morte, de ensinar moral ao povo.

Devemos divertir as crianças com brinquedos e os homens com promessas. — Maxima do espartano Lysandro (Principio do IV sec. ant. de Ch.)

Amo a Plão, mas dou preferencia á verdade. (Amicus Plato, sed magis amica veritas) — Aristoteles, rejeitando as doutrinas de seu antigo mestre.

Ai dos vencidos! — O chefe gaulês Brenno após a tomada de Roma. (390)

Para amanhã os negocios serios — Archias, tyranno de Thebas, ao receber uma carta que denunciava uma conspiração. (379).

O dinheiro é o nervo da guerra. — Demosthenes aos Athenienses.

(Continúa).

O bom e o mau sacerdote

(Ao Revmo Pe. João Guerra)

A colera do impio esbraveja, os leões famelicos campeiam, o luxo espalha-se, a volupia dissemina-se e, se tudo isso é inimigo da Igreja Catholica, porque lhe não impece o dominio? Não

lhe tolhe a força? não lhe conspurca a nobreza?

— Será que o inimigo é fraco?

— Não. E' tão potente que lhe rouba soldados no campo de batalha.

— Será que a força de cada sacerdote supplan- ta a de mil ímpios?

— Não, a força humana é corruptível, mu- tável, impotente. Ha uma força estranha, que su- pera e domina, contra cuja potencia não ha po- tencia incoercível.

Essa força é Deus.

Mas, Deus age por um medianeiro junto dos ho- mens.

E' de mister que esse homem medianeiro seja um homem divinizado, que desvende aos cegos a vista e abra aos surdos os ouvidos.

Esse homem é outro Christo no dizer de Ter- tulliano... é o padre.

Mas ha duas classes de padres: o padre indigno e o padre santo.

Não ha descrever o exer- cito inexpugnável, que pugna contra o ministe- rio divino; mas, nessa lucta figuram sacerdotes vencidos e sacerdotes vencedores, covardes e heroes, hypocritas e no- bres, ingratos e fieis, fla- gellosos e anjos de caridade.

No primeiro, anjo de- caído, o amor se faz odio, a virtude se faz vicio.

No segundo, amigo fi- dedigno, ha tudo que en- nobrece, nada ha que avilta.

Aquelle é uma ascorosa ferida, que contamina ao menor contacto, alimen- tando vermes, horrori- zando crianças, jovens e velhos; este é um ma- nancial inexaurível, lo- cupletando, attrahindo, embevecendo a velhice, a juventude, a infancia.

O primeiro é o homem carne; o segundo é o ho- mem anjo.

Tendo ambos alma e corpo, corpo e alma para ambos se divergem mu- tuamente como o corvo immundo se extrema da candida garça, que o lo- daçal dos pantanos não lhe emporcalha as alvas plumas. Um é a voragem do mal, outro é a fonte do bem; um é a desgra- ça, outro é a felicidade; um allia-se ao ímpio, ou- tro captiva o nobre; o primeiro faz do palacio pecilga immunda e da luz faz trevas; o segundo

faz da choupana morada angelica e das trevas cria a luz.

A Igreja, como juiz, lavra solemne sentença contra o ingrato filho seu amaldiçoado, exaltando, glorificando, elevando o heroico filho querido de su'alma. Como mãe, la- menta lagrimante a per- da de um, goza sorriden- te a victoria do outro, sendo aquelle um punhal de dois gumes, terrível setta de curare, que lhe rasga o coração materno e o envenenaria, se o ho- mem fôra mais forte do que Deus; sendo o se- gundo um lyrio vicejan- do no lodo, orvalho revivendo a flor, flor res- cendendo perfume, perfu- me grato ao Eterno.

O mau sacerdote é o precursor da discórdia no mundo, arma-se de hu- manas armas, estriba-se na vangloria, reintegra-se na volupia, viza o ephe- méro, ama o prazer, at- trahe o castigo, sempre esfaimado e sempre des- nudo de alento.

Pobre homem!... é uma chaga em gangrena; nel- le, nada é nobreza, tudo é vilania; nada é cons- tante, tudo é voluvel; na- da subsiste, tudo fracassa.

O bom sacerdoté é o homem angelico despro- priado de si e do mundo, para-raio da humanidade, premio de Deus ao ho- mem, luz do mundo, le- medas nações, suppeda- neó da verdade, susten- taculo da fé, nobreza, for- ça, incentivo.

O que o primeiro ama com ancia, o segundo desama com heroicidade, porque um tem por es- copo a humana grandeza e o outro tem por meta a grandeza divina.

Brasileiros que vos pre- zais de ter no peito um coração catholico! Rego- sijae-vos porque o Semi- nario de Campanha vos dá hoje mais um factor de vossa felicidade, mais um pugnador em prol de vossa religião, de vossa familia e de vossa patria.

Um novo sacerdote pa- ra a lucta!...

Ainda dos humbraes da casa paterna elle es- tende a vista pelo con- vidativo campo de bata- lha.

O campo é immenso... Illustre e piedoso sacer- dote! A vossa missão é

SYMBOLOS...

(Ao Revmo. Padre José Lemos).

Nasci de um novo Tarso. Odiava o Amor e a Fé. Marchei de Salamina a Chypre, victorioso.

— Rasgou-se a densa treva e eu vi Damasco, ao pé do Libano a sorrir, florido e nemoroso.

Fugi da Synagoga e encontro em Salahigeh a celica Visão de aspecto luminoso; e outro Ananias vi, descendo do Koreb, trazendo-me a victoria e a cura ao Mal trevoso.

Por toda a Samaria, audaz perseguidor, assisto à pobre Tekla envolta no supplicio, —Thamisis devastando a creença e o coração.

Irmão de Barnabé na religião de Amor, augmento a minha Fé nas sombras do cilicio, e heroe de uma Cruzada, alcanço a Redempção.

Campanha, 922.

(Do «Mementos» inédito).

AUSTRICLINO BRANDÃO.

Noite de luar

Silencio profundo, in- terrompido apenas pelo barulho do vento nos ra- mos das arvores.

As estrellas scintillam. Grave e pallida, a lua desliza-se atrás das nu-vens erradias, e seus raios brincões dão aos objectos formas phantasticas.

Immensa tristeza pro- duz a noite de luar nos espiritos contemplativos.

Aprecio a noite de lu- ar, porque é bella. O fir- mamento torna-se azulado e recama-se de es- trellas apagadas.

Tempo optimo, sobretu- do para os roceiros que, havendo passado o dia no trabalho pesado, teem a noite para o serviço mais leve, o debulho do milho, o descarçar do algodão, etc.

Occasião asada, para os amigos de contos da Carochinha, para os a- mantes de frivolidades.

Vagueiam as aves no- cturnas, em busca de ali- mento.

Mas, eis que a lua se empallidece... e o seu bri- lho se esmorece ante os fogos da alvorada.

O dia vai amanhecendo. Os passaros despertam- se, desferindo loas ao Al- tissimo.

Graças ao bom Deus, que nos deu de noite a pallidez da lua e, de dia, o resplendor do Sol!

JOÃO RESENDE.

JOÃO MESQUITA.

NOTICIARIO

Presidida pelo Revmo. Sr. Pe. Sequeira, realizou-se no dia 26 de Março a primeira sessão do Gremio Litterario D. João de Almeida Ferrão.

Ao abrir a sessão, Rvm. Pe. Sequeira fez uma breve allocução clarando que o fim da aggremação é exercitar os associados no manuseio da lingua patria, tornando-os capazes de discorrer com facilidade sobre qual- quer assumpto.

Foram, então, aclama- dos: para presidente do honra o Exmo. Sr. João de Almeida Ferrão e para presidente effec- vo o Rvm. Sr. Pe. José Silva Lemos.

Nessa reunião inaugu- ral ficou tambem delib- rada a fundação deste pe- riodico, «Lux» — destina- do a estimular os ass- ciados, premiando-os co- a publicidade dos se- lavores intellectuaes e algum valor. Alem dos trabalhos dos alunos «Lux» publicará tambem noticias da terra.

Ficará sob a alta mi- nistração da directoria acima referida e terá pa- secretario o consocio Gu- guel Giacoia, para tesou- reiro o alumno João Paiva Lemos e repore- os consocios Ary Lom- naco e José Carlos An- drade Ribeiro, os qua- es foram eleitos na ul- tima sessão.

O muito digno pro- fessor de portuguez Sr. Francisco Maria de S. quaira foi escolhido no- no conselheiro.

Tomadas as delibera- ções referidas, foi enc- rada a sessão com gra- des e geraes demonstra- ções de vivo prazer da parte de todos os soc- do novo gremio, que se- organizado pelos alu- nos do 2º, 3º, e 4º. ann- gymnasias.

Alvaro de Souza e S. va. — (3º annista).

ORDENAÇÃO

Pe. João F. Guerra

Realizou-se domingo, do vigente, na Cathed- desta cidade, a ordena- sacerdotal do intellig- te e piedoso mago Jo- Ferreira Guerra.

O joven sacerdote é lho duma familia cat- cialmentecatholica com

14/9/2017 15:43

são, em geral, todas as famílias campestres de nosso grande Estado.

E' seu pai o sr. F. Guerra, residente em S. Ferraz; s. revma. é orphão de mãe.

Iniciou seus estudos no Collegio do Patrocinio, em Rio Preto, dirigido pelo illustre Monsenhor Nogueira; passando para este Seminario, aqui continuou e terminou brilhantemente o seu curriculum das sciencias ecclesiasticas.

Que Nosso Senhor Jesus Christo lhe alcateie de rosas e violetas a espinhosa carreira que enceta. São os votos de todos nós, seus sinceros amigos e grandes admiradores.

Diaconos Hugo e Osorio

No mesmo dia subiram mais um degrau da jerarchia santa, ascendendo á ordem do Diaconato, os sub-diaconos Hugo Bressane de Araujo, natural do Machado, filho do sr. Olympio de Araujo e D. Maria José Bressane de Araujo — e o sub diacono Osorio Maria Tavares, filho de Varginha, onde reside seu querido progenitor.

Desejando para os dois recém ordenados Diaconos feliz conclusão do curso, lhes enviamos, por meio destas linhas, os nossos affectuosos parabens.

Gymnasio Diocesano

Quadro de Honra Curso Gymnasial

- 4º. Anno — José Luz
Sebastião Capistrano.
- 3º. — Julio de Paiva
Lemes.
- 2º. — Pedro Ferreira
de Souza
- 1º. — Eduardo Vilhena
de Moraes
José Aguiar Dias
Antonio Brandão
José Carlos Ribeiro
Sebastião Carlos
de Faria

Curso Primario

- 4º. Anno — Pergentino Pe
drosa

- Antonio Villela
Netto.
- José Dias Pereira
Jorge Bueri
Geraldo Rosendo
- 3º. Anno — José Geraldo de
Azevedo
Geraldo José de
Azevedo
Sylvio Faria
Sylvio Nogueira
Arthur de Andrade
Antonio Maciel
José Ribeiro da
Silva.
- 2º. — Manuel de Brito
José Borges Ramos
- 1º. — Angelo Varella

Sociaes

Pe. Gonçalves, S. J.

Retirou-se para S. Carlos do Pinhal o Revmdo. Pe. Gonçalves que, durante muitos annos, foi Superior da Residencia de S. José, desta cidade.

Espirito culto e de amplo descortino, o Revmdo Pe. Dr. Gonçalves não é desses intellectuaes que se contentam de viver uma vida meramente especulativa, de muito gozo para si e pouco proveito para o proximo, não. E', tambem um homem pratico; é, ainda, um homem tratavel, dado, communicativo.

Por falta de espaço deixamos de assignalar os seus serviços prestados á Igreja campanhense. Lembraremos, apenas, o seu apostolado de caridade, patenteado, sobretudo, durante a gripe; lembraremos os seus trabalhos apostolicos no Curato, onde captivou todos os seus auxiliares nas aulas de Catecismo, no Apostolado da Oração, na Associação das Damas de Caridade; lembraremos os melhoramentos materiaes realizados por elle na Residencia de S. José e na sacristia do Curato; lembraremos, ainda, o seu empenho em unir num só laço de caridade

e amizade todos os corações campanhenses, promovendo, em 1920, grandes festejos em honra de S. Exa. Rvmda. o Sr. D. João de Almeida Ferrão, promovendo brilhantes festas de catecismos, promovendo conferencias religiosas para o povo e para os intellectuaes.

Funda é a amizade que o Pe. Gonçalves deixa entre nós; grande é a dor que sentimos de perdê-lo, porque, falemos sem ambages, é difficil encontrar desses homens extraordinarios que saibam alliar a sciencia á piedade, a braudura á energia, a urbanidade á dignidade, o espirito pratico e emprehendedor de um inglez ao espirito especulativo e investigador de um latino.

Choramos, deveras, a sua retirada de nosso meio.

Maria SS. guie todos os seus passos.

O sr. padre Gonçalves é substituido no Superiorato da Residencia e no Curato da Cathedral pelo revmo. padre Villas Boas, outro espirito de escola quem devemos eterna gratidão.

Acha-se entre nós, desde o dia 15 do mês passado, o distinctissimo Sargento Austriolino Brandão, que se tem mostrado muito solícito em ministrar aos alumnos deste gymnasio uma solida instução militar.

Vindo de Juiz de Fora, destacado do 10º. Regimento de Infantaria, S. S. já conta no nosso meio uma excellente roda de admiradores e amigos.

Oxalá que sua permanencia entre nós se prolongue por tempos infindos.

Mathias Vilhena.

General Setembrino

Em visita ás unidades do Exército estacionadas no sul de Minas, passou por Tres Corações, ha poucos dias, o illustre General Setembrino

de Carvalho, uma das figuras de mais destaque, actualmente, entre os altos chefes do nosso glorioso Exército.

Noticiam os jornaes da Capital que s. excia. está indicado para ir occupar no Rio um cargo de grande responsabilidade; caso succeda isso, s. excia. deverá deixar o commando da Região Militar de Minas, onde conta innumeras e sinceras amizades.

REVMO. Pe. OSCAR

Deu-nos a honra de sua visita o Revmo. e illustrado Sacerdote Pe. Oscar, dignissimo secretario do Bispado de Pouso Alegre e professor no gymnasio daquela cidade. S. Revma. que veio a esta cidade em visita o nosso prelado, deixou em cada um de nós um amigo e um admirador.

Pe. AZEVEDO, S. J.

Acha-se entre nós, de ha dias, o preclaro e santo padre Azevedo, antigo superior da Residencia de S. José.

Desejando que S. Rma. permaneça entre nós, para nossa edificação espirital, compimentamol-o affectuosamente.

Acompanhando o seu irmãozinho Braz G. Fonseca, que veio para se matricular neste Gymnasio, acha-se entre nós a granciosa e prezada s. horita Nicota Guimarães Fonseca, irmã do nosso particular amigo padre José Guimarães Fonseca.

Visitamos.

Fizeram annos:

Os nossos caros collegas:
José Prosperi, dia 27 de Março
Gerson Avellar - 1 de Abril
Accacio Clouart 9 de Abril.

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Mantimentos, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

DA

afamada Serraria S. Bento

DE

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

DO

Kerozene e Gasolina

DA

The Atlantic Refining
Company

Visitas

Visitaram-nos:

O sr. João Vilhena, pai do alumno José Grillo de Vilhena;
O sr. Getulio de Lisboa, de S. Gonçalo, pai dos intelligentes meninos Getulinha e José;

O cel. Camillo Tavares e Manoel de Carvalho, respectivamente pai e tio do nosso querido prefeito diacono Osorio;

Cel. Militão Ignacio Borges;
A Exma. Sra. D. Maria Silva, esposa do Cel. João Silva, de Cambuquira, em visita a seus filhos;

Afim de assistir á ordenação do Revmo. Pe. Guerra, o sr. José Ferreira G. Junior.

Sport Club S. José

Fundou-se, no dia 19 de março, neste gymnasio, o SPORT CLUB S. J. J.

Por consenso geral, foram aclamados os seguintes senhores:

Para *Presidente*, o Rmo. Diacono Osorio M. Tavares; para *Orador* o Rmo. Padre F. M. de Sequiera; para *Secretario* o alumno José Prosperi Bernardes e para *Procurador* o Rmo. Padre José da Silva Lemos, dignissimo Reitor do Seminario.

Consta de dois teams:

Branco X Preto

Branco X Vermelho

Expediente

Este jornal publica se quinzenalmente, sob a responsabilidade do «Gremio Litterario D. João Ferrão», cujo presidente é o revmo, padre José Lemos.

Além de servir para nelle se publicarem alguns trabalhos do Gymnasio Diocesano, terá sua parte noticiosa, que tratará do movimento do Gymnasio e dos factos mais notaveis da cidade.

ASSIGNATURA

Anno. 8\$000
Semestre . . . 5\$000

Redacção: Largo da Cathedral



**Tosse, Grippe;
Bronchite,
Tuberculose?**

O CONTRATOSSE

2 annos, 4822 attestados reaes. Medicos notaveis o receitam.
O CONTRATOSSE cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, cura Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas.
Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Vidro 29500 Não vos deixeis enganar!
Aceitae só O CONTRATOSSE. Laboratorio - R. de San'Anna, 216—RIO DE JANEIRO.

Alfaiataria TESOURA ELEGANTE DE

AGENOR MENDES de
OLIVEIRA

Tem grande sortimento
de casemiras, brins es-
trangeiros e tecidos fi-
nos para senhoras.

Faz uniformes para os
alunos matriculados no
Gymnasio desta cidade.

Assajo. Promptidão. Serie-
dade.

Rua Direita
Campanha. E. F. Rede
Sal Mineira.

Um droguista, homem
de espirito, conversando
com um seu amigo, elo-
giava suas drogas e lico-
res, e dizia que tinha es-
pirito de todos os gene-
res.

— Aposto diz-lhe o
amigo, que falta uma es-
pecie de espirito.

— Qual?
— O espirito de con-
tradictório.

— Pois está engana-
do, tambem tenho.

Subiu depois, trazendo
pela mão... a sogra.

Charadas

Aqui e a familia salta. —
1—2.

O oceano termina nos den-
tes. — 1—2.

Na terra estudei o teu cal-
çado o palhaço. — 1—1—3.

Chamei do annunciador de
retrato. — 1—2.

O leito e o rei encontram-
se neste animal. — 2—2.

Aqui o buraco, é quadru-
pado. — 1—2.

A. K. B. I.

Casa do Pedrinho O maior e mais antigo estabelecimento commercial de Campanha

Fazendas, armarinho, modas, perfumarias, cha-
péos, calçado, ferragens, tintas e materiaes de cons-
trução.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relógios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazens.

SALDOS TODAS AS SEMANAS

RUA DO FOGO — ALCANTARA & SIZENANDO

CAMPANHA

Collegio de Sion

Para meninas
EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES
DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior
Edificio amplo e optimo

Instrucção aprimorada e pratica.
Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1.º de Março
e encerrar-se-á a 1.º de Dezembro. A pensão
annual é de 810\$000.

Os paes que internarem duas, tres ou quatro
filhas obterão respectivamente um abatimento.
A pensão da 2.ª será de 720\$000 annuaes; da
3.ª 630\$; a da 4.ª 540\$. Só as irmãs gosarão
desta regalia.

A joia é de 50\$000.

Semi-Internato

A meia pensão é de 540\$000 por anno. Os
pagamentos obedecerão ás mesmas condições
que os das pensionistas. As prestações serão de
270\$000 ou de 180\$000 conforme forem feitas
em duas ou tres vezes. A joia é de 30\$000.

Para mais informações dirijam-se

à Directoria

Gymnasio Diocesano

S. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora official

Instrucção militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas exami-
nadoras officiaes e obtido uma grande porcentagem de
aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo,
preparar seus alumnos para exames finais.

Tendo obtido do Alto Commando Militar des a Re-
gião um instructor militar, o Gymnasio se acha habi-
litado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTA
aos alumnos dos ultimos cursos gymnasiacs.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade da Cam-
panha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante con-
vido, funciona em confortaveis predios apropriados
possue um excellente corpo docente que se dedica den-
ras, á causa da instrucção.

O ensino, que é ministrado segundo os normas da
pedagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: PRIMARIO,
GYMNASIAL e ESPECIAL. Este consis-
te em preparatorios de pharmacia, odontologia e commer-
cio.

Preparam-se alumnos para os exames de admissão
Escolas Superiores do Paiz.

Pensão do Internato

A pensão annual é de 750\$000, para o Curso Gy-
mnasial e 700\$000 para o Curso Primario, paga adean-
tamente em tres prestações.

As despesas de livros, papeis, objectos escolares, pa-
pico, pharmacia e lavagem de roupa correm por conta dos
alumnos.

Externato

CURSO PRIMARIO: — Pagará cada alumno 20\$000
mensaes, sendo o pagamento no dia 1.º de cada mez.

CURSO GYMNASIAL: — pagará 30\$000 nas mesmas
condições acima.

Semi-Internato

PENSÃO: — 500\$000 para o curso secundario
450\$000 para o curso primario.

JOIA: — 30\$000 para o internato e 20\$000 para
o semi-internato.

TAXA DE MATRICULA: 10\$000.

Para mais informações dirijam-se ao **Reitor**

PE. JOSÉ DA S. LEMOS